

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor

António da Costa Pinto

Redactor principal

ANIBAL CRUZ

CAMÕES o maior amigo da Pátria

NÃO é necessário ter profundos conhecimentos da História de Portugal para gravarmos na memória figuras e factos relatados nas suas páginas, que nos incitam muitas vezes a imitarmos tantos e tantos gloriosos feitos desde a fundação da nossa lusitanidade.

Sem querermos ter a pretensão de alardear conhecimentos profundos do que têm escrito os nossos historiadores, gostamos de relembrar a muitos leitores que talvez por benevolência leiam os nossos arazoados, as figuras dos nossos antepassados que mais se enraizaram na nossa memória bastante esquecida, gasta, cansada, perturbada pelos duros vendavais da vida, cada vez mais difícil de suportar.

Pois das figuras e factos relatados na nossa história pátria e que mais tem despertado a nossa admiração, vimos hoje escrever acerca do príncipe dos poetas portugueses, o maior épico de todos os tempos, o homem que sofreu tanto pela Pátria e a soube amar e cantar como nenhum outro português.

Trata-se de Luís de Camões, que para perpetuar o seu nome basta evocar a sua obra imortal «Os Lusíadas», o mais completo compêndio de história, geografia e mitologia e sobre tudo uma obra que em cada página nos ensina a amar a Pátria e a defendê-la, embora muitas vezes deixe de ser uma boa mãe para se transformar em péssima madrastra.

Se Camões nasceu poeta, também nasceu valente solda-

do, guerreiro, nunca deixando de cantar e enaltecer a Pátria, até que a morte o foi encontrar no catre dum hospital, depois de passar incontáveis privações, fome, chegando ao último extremo da miséria, a qual o seu fiel escravo e grande amigo Jau tentava atenuar, andando de noite de porta em porta a mendigar, a estender a mão, enquanto lançava tão pungentes palavras: *Dai, portugueses, dai esmola para Camões!*

São passados 384 anos.

No dia 10 de Junho de 1580, poucos meses antes da restauração de Portugal, o grande e imortal épico, o homem que mais amou Portugal, tendo junto ao leito de morte o seu mais fiel amigo António — o Jau — cerrou os olhos para

PELO
Capitão Mantas Massano

sempre, depois de pronunciar as suas últimas palavras: *ao menos morro com a Pátria!*

No ano de 1547 — contando então 24 anos de idade — uma expedição seguira para África, a fim de combater os mouros. Camões era então um dos soldados da vanguarda, contendo na alma o calor, a chama da Pátria que queria ajudar a engrandecer, orgulhando-se de que ela poderia ser grande entre as maiores.

Lutando encarniçadamente contra os inimigos da Cristandade, deu as melhores provas de valente soldado, tendo perdido um olho em Ceuta.

Conclui na 2.ª página



AVEIRO

Obras na Igreja de Angeja

que essa cruzada não pare, antes tenha continuidade.

É sabido que a tarefa é árdua, mas os Angejenses caracterizam-se por arregaço e tradicional bairrismo e apaixonam-se por ideias gradas, especialmente quando em causa coisas da sua Terra.

Pede-se-nos, pois, um esforço mais. Mas vale a pena esse sacrifício!

Para tanto, concentremo-nos por uns momentos, na antevisão do que será receber-se dentro da nossa bela Igreja, de majestosas colunas graníticas, a luz do dia coada através de coloridos vitrais.

Que suave e notável transformação no ambiente interno do templo, comunicando aos fiéis o recolhimento que se busca na casa do Senhor!

E vamos um pouco mais além; repare-se no confrangedor estado em que se encontra a valiosa talha dos altares de tão imponente templo que, sem favor, devemos situar na dianteira das igrejas da Diocese.

Tão carcomidos pelo tempo. Velhinhos de centenas de anos! Será, pois, falta grave da nossa geração, não tentar o impossível para o seu restauro, restituindo-os ao seu primitivo esplendor.

Ponhamos a seus pés as nossas preces, como fizeram os nossos antepassados, pedindo a Deus, por intercepção de Nossa Senhora das Neves, graças para as suas vidas, trabalhos e fazendas.

Eis o objectivo a atingir nessa nova fase de trabalhos, concretizados em duas palavras:

— *Vitrais nas janelas!*

— *Talha dos Altares!*

E quanto ao muito mais que há para fazer, certamente que virá por acréscimo.

Continua na 3.ª página, em notícias de Angeja

Comissão Central de Melhoramentos da Freguesia de Cacia

A pavimentação das Ruas Marquês de Pombal, Amargura, Dr. Marques da Costa e Dr. Tomas de Aquino e o alargamento do Cruzeiro

Esta Comissão, desde a hora em que tomou a seu cargo os trabalhos de angariação de fundos, tem desenvolvido a sua actividade no sentido de apressar a finalização das suas funções, a fim de entregar aos poderes competentes a subscrição total do povo de Cacia.

Nada se teria conseguido se o povo não tivesse sabido corresponder aos apelos que lhe têm sido dirigidos, quer através de circulares explicativas, quer através das Comissões locais, que

não regatearam esforços e têm sabido desempenhar-se das suas funções com muito brío e muito esforço.

Se não fosse a boa vontade dessas Comissões locais e o bairrismo de todo o povo da freguesia, não poderíamos cumprir eficientemente o que desta Comissão Central se esperava.

Poucas foram as pessoas que não contribuíram e essas poucas, mesmo assim, justificaram a sua atitude, incitando-nos no entanto

Continua na 2.ª página

CHEFES!... Precisam-se Chefes!...

DIGNIDADE

O respeito e espírito de disciplina para com os superiores são deveres do verdadeiro chefe. O servilismo e a adulação nunca.

Não é difícil verificar que todos aqueles que têm para com os superiores atenções exageradas são, muitas vezes, duma exigência exagerada para com os seus próprios subordinados. Esta atitude opõe-se ao verdadeiro conceito de chefe pois, ao serviço do bem comum, deve respeitar sempre a dignidade humana, tanto na sua pessoa como na dos outros, quer sejam superiores ou subordinados.

É também uma questão de dignidade para cada um, que no cumprimento da sua função o chefe seja obedecido sem que, para isso, tenha de usar sempre de persuasão e de argumentos pessoais.

Uma palavra imprudente, uma falta de respeito, uma expressão mais dura ou desdenhosa podem semear o desrespeito e até o rancor para com o chefe.

Para se elevar em dignidade o chefe deve evitar ofender a susceptibilidade das pessoas, porque só na medida em que respeita é que será respeitado.

A injúria nos lábios de um chefe desonra-o e abre na alma dos subordinados uma ferida incurável.

Ao chefe exige-se uma perfeita dignidade de vida e um profundo respeito pela dignidade dos outros.

REFLEXÕES PESSOAIS

1 — A sua atitude para com os superiores é diferente quando estão presentes ou quando estão ausentes? Se sim, quais as causas dessa atitude?

2 — Tem horror à lisonja para com os superiores e, duma maneira geral, tudo o que se relaciona com esta manobra?

3 — Sabe que a obediência não é uma submissão mecânica ou uma submissão passiva, mas colaboração activa e comunhão íntima com a ideia-directriz do superior?

4 — Porque será que, muitas vezes, os chefes mais cerimoniais na frente dos seus superiores são depois os mais tirânicos com os seus subordinados?

EXERCÍCIO

Esforce-se por ter para com o seu superior a atitude digna e leal que desejaria encontrar junto dos seus subordinados a seu respeito.

M. G. A. S.

POR AVEIRO

ABÍLIO expõe individualmente

Na Galeria de Arte da Livraria Borges

Apontamentos de M. S. T.

No passado dia 30 de Maio estivemos mais uma vez na inauguração doutra exposição na Galeria de Arte de Aveiro. Como já vem sendo hábito, de 15 em 15 dias, uma nova exposição visita a cidade. Desta vez foi Abílio, o gravador, que nos trouxe uma valiosa colecção de trabalhos de pintura, monotipia e gravura.

Abílio nasceu na Maia, em 1926. É autodidata. Começou a sua actividade artística como ca-

ricaturista e ilustrador. A partir de 1956 dedica-se à pintura; e à gravura desde a fundação, em 1961, da oficina livre de gravura da Academia Alvarez, onde actualmente é professor assistente.

Expôs individualmente na Galeria Divulgação, no Porto em 1959 e, em 1962, na Sala da Serreia, também no Porto.

Conclui na 2.ª página



Terror Atómico

Pintura de Abílio

(Em exposição na Galeria de Arte)

POR AVEIRO

A Exposição na Galeria de Arte

Conclusão da 1.ª página

Colectivamente participou em: 1960 — «Sala 60», Fenianos, Porto; Exp. Henriquina de Viseu. 1961 — «Exp. do Natal da Galeria Alvarez», no Porto. 1962 — «Exp. Itinerante de Arte Moderna da Galeria Alvarez», em Coimbra, no Museu Machado de Castro e, em Amarante, na Biblioteca Museu; «Exposição de Artistas Portugueses» realizada pelo pintor Mário Silva na Holanda; «Exp. do Natal» da Galeria Alvarez. 1963 — «Exp. da Gravura Portuguesa Contemporânea», em Lisboa na Soc. Nacional de Belas Artes; «59.º Salão da Primavera», em Lisboa na S. N. B. A.; «IX Salão do Outono», no Estoril; «VI Salão de Arte Moderna», em Lisboa na S. N. B. A.; «Exp. do Natal da Galeria Alvarez».

1964 — «I Exp. de Artes Plásticas da Arvore C. A. A.», no Porto; «1.º Salão Claro-Escuro», em Lisboa na S. N. B. A.; «7 Artistas do Porto» na Galeria da Livraria Borges, em Aveiro.

Está representado no Museu Machado de Castro; na Galeria «La Nouvelle Gravure», em Paris; na colecção da Fundação Gulbenkian e em várias colecções particulares. Tem colaboração dispersa em alguns jornais e revistas nacionais. É autor do livro de poemas «O vôo do morcego».

Além dos mencionados no catálogo, Abílio apresenta-nos uma série de obras—extras catálogo—mais antigas, representando caminhos trilhados que o artista já abandonou.

Quis Abílio dizer-nos que toda a obra tem uma base e a dele também teve a alicerça-la, buscas e experiências formais que nos quis trazer honestamente. Não se importou mesmo, porventura, em estragar o conjunto das outras obras—as mais recentes—que de facto são indiscutivelmente mostras do seu alto valor e reveladoras do o caminho valeu a pena ser caminhado.

Nestas obras recentes, o artista, num passo nitidamente marcado, firme no terreno que pisa, dá-nos trabalhos que, olhados em conjunto, nos sugerem a sua força criadora canalizada para a emoção, até certo ponto controlada, desta arte gestual.

Para se ter chegado a esta depuração de forma e de técnica, tem de se possuir uma bagagem de sensibilidade, estudo e treino que pesam nos anos.

Das suas monotiplas impressionaram-nos as n.º 12, pela sua leveza formal e estética a um tempo elegante e musical e a n.º 11, pela sua técnica apurada de efeito cénico sugestivo e introspectivo.

A gravura é marcada por uma uniformidade de tema e de acção que jogam como uma só peça e que nos mostram a sua técnica já efectiva e válida.

A pintura n.º 1, de grande mancha vermelha em fundo azul, também nos impressionou, sugerindo-nos um pedaço de homem na profundidade da criação e o n.º 15, marcadamente mais rebuscado, consegue-nos predispor para um descanço visual onde pairam bocados de espírito rasgando as nuvens do inconsciente.

Dos seus trabalhos mais antigos, destacamos a *Natureza Morta*, trabalhada sobre fundo de areia, matéria rica e cheia de significado e *Olhando o silêncio de Olhos Fechados no Escuro*, de concepção geométrica, tentando representar um estado abstracto.

Da apresentação do pintor, quando da sua exposição na Galeria Sereia, no Porto, não resistimos a transcrever o trecho

Senhores Industriais de Panificação

CONVITE

Temos o prazer de convidar V. Sr.ªs a visitar o nosso Stand N.º E 454/455 na próxima

FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA
a realizar no Pavilhão da Junqueira, de 9 a 23 do mês corrente

Uma vez que a indústria já decidiu quais os tipos e marcas de fornos que mais lhe convém, há agora que estudar o problema das máquinas para a preparação e manuseamento de massas, pelo que vamos apresentar:

- Amassador
- Peneiro de farinha
- Divisora - Pesadora
- Divisora Enroladora de pão pequeno
- Enroladora de pão grande
- Carregador automático para fornos de tunel
- Laminador de massas
- Batedores

No dia da v/ vinda à Feira, teremos todo o prazer em organizar uma visita a instalações onde poderão ver os nossos fornos e máquinas em funcionamento industrial.

NÃO DEIXEM DE VISITAR O STAND DA REKENA

Antecipamos os nossos agradecimentos

Fornos e Máquinas
REKENA & C.ª L.ª
Avenida Almirante Reis, 74
LISBOA — Telef. 538457

final de Severino Rodrigues: «De qualquer forma, o meio provinciano do Porto e arredores e um sensato afastamento das tertúlias dos que por comodo consenso geral se dizem críticos, só pode ser proveitoso para a evolução futura do artista, e trás-lhe, acima de tudo, uma incalculável tranquilidade e inerente proveito: furlta-o a ouvir necessidades acerca duma obra que acabará por impor-se se os méritos que de principio revela se desenvolverem e firmarem, e sobre a qual se debruçarão os entendidos e os curiosos de coração limpo.»

Não haja dúvida que Abílio tem lucrado com este afastamento e, passados 5 anos, pode orgulhar-se da obra que conseguiu realizar. É altura já dos entendidos e dos curiosos de coração limpo se debruçarem sobre ela.

M. S. T.

Engenheiros Auxiliares e Agentes Técnicos de Engenharia do Distrito de Aveiro

Como foi noticiado e por incumbência do Sindicato Nacional dos Engenheiros Auxiliares e Agentes Técnicos de Engenharia, reuniram-se no passado dia 27, no salão nobre do Grémio do Comércio de Aveiro, amavelmente cedido para o efeito, os diplomados com os cursos de engenharia dos Institutos Industriais que exercem funções neste distrito, a fim de elegerem o seu representante junto da Direcção do Sindicato.

Na referida reunião, a que estiveram presentes técnicos de diferentes pontos do distrito, nomeadamente de Anadia, Estarreja, Oliveira de Azemeis, Albergaria-a-Velha, S. João da Madeira, Sangalhos, Aveiro, etc., e após larga apreciação dos objectivos da reunião, foram designados delegados efectivo e suplente os Agentes Técnicos de Engenharia srs. João José Coelho da Silva, Director da Fábrica de Papel do

Prado, de Valmaior (Albergaria-a-Velha) e Manuel Duarte Ramos, de Aveiro, respectivamente com as especialidades de Máquinas e Electrotecnicia e Construções Cívicas, Obras Públicas e Minas.

No decorrer da reunião foram tratados outros assuntos relacionados com o fortalecimento e prestígio da classe, tendo sido resolvido promover proximamente uma festa de confraternização inter-distrital e bem assim levar a efeito visitas de estudo a diferentes unidades industriais e obras de engenharia do distrito, com vista à valorização profissional daqueles técnicos.

Foi ainda resolvido promover, em data próxima, a audição da palestra gravada, recentemente proferida na Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto pelo sr. Agente Técnico de Engenharia Henrique Ramos Antunes, de Lisboa, na qual o autor relata as observações e conclusões a que chegou na viagem que fez a vários países europeus, para estudo da situação e nível dos estudantes e técnicos de engenharia desses países.

Pelo Governo Civil

A criança do Distrito Escolar de Aveiro nas suas actividades artísticas

A Festa de amanhã

Sob a presidência de Sua Excelência o Subsecretário de Estado da Educação Nacional, realiza-se na cidade de Aveiro, no domingo, dia 7, promovida pelo Governo Civil de Aveiro, com a colaboração da Direcção do Distrito Escolar e da Mocidade Portuguesa, uma festa escolar infantil que reunirá cerca de 1 300 crianças de todo o distrito.

A esta simpática festa, a primeira de âmbito distrital que aqui se realiza, assistirão os Srs. Secretário Nacional da M.P. e Director-Geral do Ensino Primário, além de outras entidades oficiais. O programa geral desta festa

Dr. A. Briosa e Gala
Radiologista

Médico Especialista em Portugal e Estados Unidos da América do Norte

CLÍNICA RADIOLÓGICA:

- Estômago
- Fígado
- Intestinos

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87-1.º-D.

Consultas com hora marcada

Telefone 24202

AVEIRO

Padaria

Trespasa-se em Covões (Cantanhede), por motivo de retirada para o estrangeiro.

Tratar na mesma, com o proprietário José Maria Dias Tavares. (4)

está assim elaborado:

Às 10,30 concentração no Rossio; às 10,45 Missa Campal; às 11,10 início de visitas aos pontos mais pittorescos da cidade; às 12 distribuição de merenda às crianças; às 13,15 concentração das crianças para o desfile, no Rossio; às 13,40 início do desfile do Rossio para o Parque da cidade; às 14,30 início das actividades artísticas.

Serão recitados, cantados e dançados cerca de 100 números pelas crianças, que formarão uma grandiosa parada teatral infantil.

Pela P. S. P.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P. S. P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhe, os seguintes objectos, achados no período de 16 a 31 de Maio findo:

Um tubo em papelão com vários desenhos; uma esferográfica; um relógio de pulso, de homem; e uma chave de trinco.

Noticias locais

A estação dos caminhos de ferro de Cacia

Segundo informações, vão começar na próxima semana obras de adaptação no edifício existente da estação dos caminhos de ferro de Cacia, com vistas à electrificação da respectiva linha.

A construção da nova estação está prevista para uma segunda fase, embora já esteja entregue a um empreiteiro

Lamentamos que aquele edificio sem condições, continue a ser a estação de Cacia

E até quando?!!

Precisam de reparação os caminhos vicinais

Sem desprezar o que de mais importante se relaciona com o bem público e consequentemente com a comodidade de toda a população, sempre a aumentar, a nossa Junta de Freguesia tem de principiar a olhar, francamente, para os caminhos vicinais de Cacia (alguns dos quais de grande valor de ligação a propriedades rústicas e urbanas) cujo estado é, na realidade, lamentável.

A festividade a Nossa Senhora do Livramento

Por motivos de força maior, foi adiada para o dia 21 do corrente a festa que devia realizar-se amanhã, dia 7, em louvor de Nossa Senhora do Livramento, na Quinta do Loureiro.

Haverá missa solene, sermão, procissão e arraial, colaborando uma Banda de Música e uma Orquestra.

No próximo número publicaremos o programa.

Melhoramentos de Cacia

Continuação da 1.ª página

a prosseguir o nosso caminho, que é, ao fim e ao cabo, o do progresso de Cacia.

Acontece, porém, que muitos cacienses espalhados por Portugal, a quem foram enviadas cartas e circulares, onde relatavamos as nossas intenções e os problemas da nossa terra, não tiveram até hoje uma resposta a dar-nos.

É conveniente que esses cacienses não desamparem a sua terra natal, pois esperavamos do seu bairrismo atitudes de confirmação.

Não podemos deixar de contar com o esforço de todos, cacienses e amigos de Cacia, pois só assim é possível reunir o dinheiro suficiente para os poderes públicos participarem nas obras propostas.

Daqui apelamos mais uma vez para a generosidade de todos e estamos esperançados que ninguém deixará de responder aos pedidos que lhes foram feitos, através da carta modelo 5, enviada ultimamente.

Lista de subscrições

- | | |
|---------------------------|-------------------|
| Transporte anterior | 45.850\$00 |
| Constantino N. Ventura | 200\$00 |
| Augusto Rod. Crespo | 200\$00 |
| António Rodrigues Neta | 200\$00 |
| José Maria Rod. Silva | 200\$00 |
| José da Silva Ricardo | 200\$00 |
| Manuel Marques da Silva | 200\$00 |
| António Rodrigues Bastos | 200\$00 |
| Fernando O.M. Fonseca | 200\$00 |
| Manuel Ferreira Martins | 100\$00 |
| Sebastião Rodrigues Silva | 100\$00 |
| Anibal da Costa Dias | 100\$00 |
| Manuel Lopes da Cunha | 100\$00 |
| A transportar | 47.850\$00 |

Columbofilismo

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia

Amanhã, 7, concurso de Santarém. Encastamento hoje, das 17 às 19

GABARDINES IMPERMEABILIZADAS em la, terylen e nylon

AVEIRO

OURO JOIA

GIOS CULOS

Consummos Ouri Vila

Rua No, 59 e Mm 7 e 9 AD (Em frente a Lavou)

Concepção

dera

pa pública ENRA pela lavara (Atenção hora)

Consultas R. Luis de 32-1.ª-1 Telef. 3850A

Tresa-se

Estabelec merceinhos, laceriudezas Sobreiro (M-a-Ve Tratar no om Alb Marques de)

P R A C O P O P U L A R

Grortid

linos Hampado

CIOS para e Senh

lrs

Santades e NaTeclê

LUMEIA

TAS

Veste Pa para e Filhos

Rue Agostinho, Telef. PPC

AVE

GABARDINES IMPERMEABILIZADAS em lã, terylen e nylon... ARMARZÉM SÉRGIOS... OUIRO JOIAS... CONOPES... TRES-SE... PREÇO POPULAR

Depósito (de Lãs para tricot e das Malhas "Aefe")... A ARMÉNIO... Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO... Telef. 23575 PPC

GAMÕES Carteira Elegante

Conclusão da 1.ª página... Ao cabo de três anos regressou a Portugal, onde teve alguns duelos, algumas brigas, sendo condenado a um ano de prisão.

Alguns anos depois, seguiu para a Índia, sendo dos primeiros a acusar a sua presença em defesa do nosso domínio em terras do Oriente.

Amara, apaixonadamente, a formosa dama Catarina de Ataíde — a sua Natércia — que talvez fosse a causa de ele verter as mais sentidas lágrimas quando a morte a arrebatou.

De Macau seguiu para Goa, que era então a pérola do Oriente, invejada pelos inimigos da Cristandade e da nossa civilização.

Alguns anos depois, regressou à metrópole, onde o esperavam as maiores vicissitudes de quem tem a cumprir um triste fado!

Enquanto continuava a enaltecer, a querer profundamente à Pátria, esta abandonara-o, deixando-o cair na mais dura miséria.

Minado, torturado pelos desgostos e abatido pela fome,

Fazem anos!

Hoje, dia 6, o sr. Manuel Pereira de Moura, 34 anos, de Mataduros e industrial de padaria em Vila Franca de Xira; a sr.ª D. Maria Rosa de Pinho, 35 anos, filha do sr. Manuel Gonçalves de Pinho, da Quinta e industrial de padaria na Praia da Nazaré; e o sr. António Fonseca Gamito, 29 anos, filho do sr. Atalvivo Ribeiro da Fonseca, de Angeja e industrial de padaria em Santiago de Cacém.

— Amanhã, 7, o sr. António da Silva Castro, 30 anos, oficial de Aeronáutica, filho do sr. António Duarte Castro e de sua esposa sr.ª D. Maria Luísa Nunes da Silva Castro, de Cacia e industriais de padaria em Lisboa.

— No dia 8, o sr. Adriano Sequeira Tavares, 54 anos, industrial de pedra e sabão, do Cabeço de Cacia; e o sr. João Martins Valente, 37 anos, de Cacia e ausente em França.

— Em 9, a menina Olinda Gravato Simões, completa 12 primaveras, filha do sr. Francisco Martins Simões e de sua esposa sr.ª D. Maria Isabel da Silva Gravato Simões, comerciantes em Cacia; e a sr.ª D. Rosa dos Santos Oliveira, 50 anos, esposa do sr. Salustiano Augusto de Sousa, agente reformado da P.S.P. de Lisboa.

— Em 10, a menina Amélia Nunes da Silva Castro, filha da sr.ª D. Luísa Nunes da Silva Castro e de seu falecido marido António da Silva Castro, de Esqueira e industriais de padaria em Setúbal; o estudante sr. António Luís Gomes de Carvalho, 21 anos, filho do farmacêutico de Cacia sr. Abílio Rodrigues da Silva Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Lacelina Gomes de Carvalho; e o menino José Carlos Simões Sousa Tavares, 7 anos, filho do sr. José Sousa Rodrigues Tavares e de sua esposa sr.ª D. Ermelinda Rodrigues Simões Tavares, comerciantes em Mourisca do Vouga.

— Em 11, o sr. António Nogueira de Pinho, 33 anos, filho do sr. António de Pinho e de sua esposa sr.ª D. Maria Tavares de Pinho, de Angeja e industriais de padaria em Lisboa.

— E em 12, o sr. Daniel Castanheira Lopes da Silva, 17 anos, filho da sr.ª Lídia Rodrigues Castanheira, moradores na Quinta do Loureiro.

recolheu ao hospital onde morreu miseravelmente, abandonado pela Pátria e pelos amigos, a não ser o seu escravo, que assistiu à sua morte e lhe ouviu as derradeiras palavras: ao menos morro com a Pátria!

De Sarrazola

Falecimento. — Após doloroso sofrimento, faleceu no dia 30 de Maio findo o nosso conterrâneo sr. João Maria Pereira da Silva, de 47 anos, construtor civil.

O extinto, que durante muitos anos residiu em Lisboa, vivia já também há muitos anos neste lugar com a sr.ª D. Patrocínia Augusto Claro e era irmão dos srs. Joaquim Pereira da Silva, lavrador neste lugar; Augusto Pereira da Silva, ausente no Brasil; Manuel Pereira da Silva, proprietário aqui; e D. Maria Cândida da Silva, comerciante local



José Maria Pereira da Silva

A doença consumiu-lhe a existência em pouco tempo, sendo a ciência médica impotente para debelar o seu mal, embora ultimamente estivesse internado no Hospital da Ordem do Carmo, no Porto, em rigoroso tratamento.

O seu funeral realizou-se no último domingo, pelas 18 horas, para o cemitério parquial de Cacia, com grande acompanhamento e a encorporação das irmãs do sr. João de Deus e Almas e 2 sacerdotes, que encemendaram o corpo.

No orvalho destas flores caem as mais sentidas lágrimas da sua companheira Patrocínia Augusto Claro, que pede a Deus por si.

— Estas pétalas representam as mais sentidas lágrimas de teu irmão Joaquim, esposa e filhos.

— Do Brasil envia-te esta simples mas saudosa recordação o teu irmão Augusto Silva.

— Nestas flores vai o sentido desgosto de teu irmão Manuel, esposa e filhos.

— Última saudade de tua irmã Cândida, seu marido e filhos, que pedem a Deus por ti.

— As mais sentidas lágrimas de seu sobrinho Manuel Pereira da Silva e esposa, que rogam a Deus pelo seu eterno descanso.

— Os meus últimos e saudosos beijos o acompanhem junto de Deus, são as preces de sua sobrinha Maria Gomes Pereira da Silva e seu marido.

— Adeus para sempre, querido tio, da sua sobrinha Amélia, que pede a Deus pelo seu eterno descanso.

— Sentida recordação de sua prima Lídia de Jesus Azevedo, seu marido e filha.

— Os meus últimos e saudosos beijos o acompanhem ao eterno descanso, são as preces do seu afilhado José Francisco.

— Aceite, querido padrinho, a última e saudosa recordação de seu afilhado José Marques Biscainho.

— Este o último adeus do seu amigo João Dias da Fonseca, esposa e filho.

— Como prova de verdadeira amizade, oferece esta última recordação António Rodrigues Neta e família.

— A oferta desta última recordação traduz a verdadeira amizade de Manuel Tavares Pereira e família.

Câmara Municipal de Aveiro EDITAL

(2.ª publicação) Eng.ª Agr.ª Henrique de Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço público que Ricardo dos Santos da Benta, residente na Travessa do Arco, n.º 12, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de seu pai Custódio dos Santos da Benta, do talhão dos Combatentes da Grande Guerra, no Cemitério Sul, para a sepultura n.º 1364, do 4.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente, no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 26 de Maio de 1964.

O Presidente da Câmara, Henrique de Mascarenhas Eng.ª Agr.ª

De Vilarinho

Festas ao Santo António. — Foram organizadas há última hora, mas vão realizar-se grandiosas festas em honra do nosso padroeiro, com o seguinte programa:

DIA 13 — Às 12 horas serão os festejos anunciados por uma salva de morteiros e alto-falantes.

DIA 14 — De manhã a Banda de Angeja percorrerá as ruas; às 11 horas, missa solene e sermão; em seguida Procissão pelas ruas do costume, acompanhando a mesma Banda; às 18 horas, terá início o arraial da tarde com a referida banda e o «Conjunto Famlino 5 Estrelas», de Corvo (Praia da Granja) até às 22 horas.

DIA 15 — Às 14 horas, chegada da «Orquestra Central», de S. João de Loure, que percorrerá as ruas; às 18 horas, chegada da «Orquestra Sousa Nunes», de Valmador, que abillhantará o arraial da tarde e um festival nocturno, que terá início às 22 horas.

De Esqueira

Limpeza na Ribeira. — Até que enfim, já se iniciaram os trabalhos de limpeza no esteiro local, por que tanto apelamos.

Demorou mas fomos atendidos. Columbofilismo. — A nossa Sociedade promove amanhã o concurso de Santarém.

De Taboeira

Festas ao S. Pedro. — Vão realizar-se as festas ao S. Pedro, neste lugar, nos dias 28 e 29 do corrente, havendo festivais com orquestras.

No próximo número publicaremos o programa.

Nascimento. — No dia 22 de Maio findo, deu à luz um menino a sr.ª Maria da Luz Marques Ferreira, esposa do sr. António de Almeida Nunes Alves.

Assento de casas

Vende-se na Quinta do Loureiro, com muita largueza e no centro da povoação.

Tratar com Manuel José da Silva Júnior, em Cacia.

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo nesta redacção.

De Angeja

Obras na nossa Igreja

Continuação da 1.ª página Seguidamente dá-se continuidade à publicação de mais donativos e nomes que subscrevem para a grande subscrição e solicita-se de todos os Angejenses a sua colaboração, não só aos ausentes, para que enviem os seus donativos à Comissão das Obras, como aos aqui residentes, acolitando, com a melhor boa vontade e com espírito de sacrifício, as Comissões que agora percorrem a freguesia na recolha de mais inscrições e recebimento de donativos já subscritos.

Angeja, Maio de 1964

A Comissão GRANDE SUBSCRIÇÃO

Transporte 322.021\$00

Pastorinhas de 1963 e 1964 4.374\$80

Manuel M. D. Nogueira 1.000\$00

Dr. Silvino G. Sousa 500\$00

António Nogueira (2.ª vez) 500\$00

Hernani Oliveira (1.ª vez) 200\$00

Manuel Carvalho (2.ª vez) 200\$00

João Nunes Cruz (2.ª vez) 200\$00

António Pereira (Travassos) (2.ª vez) 200\$00

Manuel da Silva Reis 300\$00

José Pinto (Fábrica) 200\$00

Ricardo Martins N. Souto 200\$00

Gracinda Gorjão (2.ª vez) 150\$00

Melania Nunes Esteves 150\$00

Salvador Dias Marques 150\$00

José Rodrigues (Fábrica) 150\$00

João Nunes Silva (2.ª vez) 100\$00

José Maria da Silva 100\$00

Manuel Augusto Alves Nogueira (2.ª vez) 100\$00

Artur A. Nogueira (2.ª vez) 100\$00

João Mendonça (1.ª vez) 100\$00

José Nunes Silva Júnior 100\$00

Belarmino Dias da Silva 100\$00

António Cravo Silva (2.ª vez) 100\$00

Atalvivo Fonseca (2.ª vez) 100\$00

António Pinho (1.ª vez) 100\$00

Rafael Silva Amaro (1.ª vez) 100\$00

Rosa Dias Martins 100\$00

Maria José Maurícia (2.ª vez) 50\$00

Maria Rosa N. Silva (2.ª vez) 50\$00

António da Silva Pereira 50\$00

António Nunes Nogueira 50\$00

José Maria Henriques Pereira 100\$00

Isaias de Oliveira Santos 50\$00

Artur Soares Fernandes 30\$00

Venda de 1m2 de táboas 29\$00

Américo R. Fonseca (1.ª vez) 20\$00

Maria Amália Trv. Santos 30\$00

Manuel Nunes da Cruz 20\$00

Candido Rodrigues Silva 20\$00

Abel José Martins 20\$00

António Rodrig. Ferreira 20\$00

António S. Pinho (1.ª vez) 20\$00

Manuel D. Branco (2.ª vez) 50\$00

A transportar 332.304\$80

Rua da Agra — Encontra-se já muito esburacada esta artéria do centro da nossa freguesia.

Se não lhe acoedem, com urgência, dentro em breve voltará a ser uma rua intransitável.

Pedimos providências.

De Frossos

Falecimento. — Quando viaja de regresso ao continente, faleceu na viagem o nosso conterrâneo sr. Celestino Dias Gonçalves, 2.º sargento de infantaria que durante dois anos prestou serviço de soberania na província de Moçambique.

Era nossa intenção prestar-lhe hoje a merecida homenagem, mas por não ter chegado a tempo a gravura do seu retrato, só no próximo número o faremos.

Da Póvoa e Paço

Falecimento. — No dia 2 do corrente, faleceu no hospital de Aveiro, para onde foi levado doente, o mendigo António Marques Teixeira (o Biscainho), de 55 anos, casado com a sr.ª Maria da Glória Cardoso, moradores na Póvoa.

O seu funeral realizou-se para o cemitério Sul de Aveiro.

Paz à sua alma.

SINO

Conhece os novos SINO de OURO
SINO da SORTE?



Compre os Guachos SINO, Colas brancas SINO, Colas Tudo SINO, Almofadas SINO, Tintas para escrever e estilográficas SINO, Tintas para Carimbos SINO, Lacres SINO, da Firma A. FERREIRA, LDA., coleccione as senhas e tê-lo-á. Verá que é uma jóia de certo valor.

Comprando os artigos SINO, da Firma A. FERREIRA, LDA. compra bons artigos, a bons preços e terá o

SINO de OURO, SINO da SORTE

A. FERREIRA, LDA.

227, Rua da Junqueira, 239 — Tel. 638478 — LISBOA

Senhor Labrador

Trate do seu gado com **Farinhas de qualidade**, enriquecidas com sais minerais, vitaminas, antibióticos e coccidiostático.

Sacos de 50 K (para porcos e vacas) a 105\$00
(Preço de Fábrica)

Rações para Pintos, Frangos, Galinhas Poedeiras, em sacos de 50 K e embalagens de 5 K.

Sempre em depósito no

Centro Comercial Caciense

Telefone 91241 — CACIA

Se quer tirar bons resultados...
exija os produtos apropriados...

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

de
FRADIQUE DE ALMEIDA

Praça em Frossos — Telef. 93135
Residência telef. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos,
a qualquer hora e para qualquer parte do País

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de estar passivo. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

GASA MENDES

de — **Alvaro Soares Mendes**

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Bancas de mobílias completas e avulso — Materiais de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.

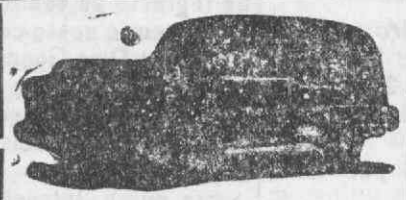
Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.

Preços e diversos artigos de ferragens

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerárias
e os mais
modestos
e os mais
baratos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 e 14

AVEIRO Telefone permanente 23304 **ESGUEIRA**

Senhores Industriais de Padarias e Confeitarias

Uma novidade para as Vossas Indústrias!!!

A CASA ABRANTES

BORRALHA — AGUEDA

Telef. 59367

Construtor de fornos e todos os utensílios para Padarias e Confeitarias

A CASA PREFERIDA

Procede à construção de um novo modelo de fornos contínuos e semi-contínuos, o qual tem dado os melhores resultados para todos os tipos de pão e pastelarias.

Certifiquem-se Srs. Industriais destes novos modelos de fornos.

FRIGORÍFICOS, TELEVISORES, RADIOS FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE

J. P. RIBÃES

Largo do Espírito Santo

CACIA

E ainda o indiscutível B. P. GAZ com o inimitável sistema «PRONTO»

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para Africa

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Srs. Ciclistas!

Para a compra de Bicicletas e Motorizadas, novas ou usadas, consultem a Casa de

JOSÉ ANILEIRO (Falta de Ar)

Felra dos 3 — EIXO

MOTORIZADAS «Zundapp» (montagem EFS) e «Sachs» — BICICLETAS «Venezia», «Tricana» e «Reaver», aos melhores preços do mercado.

Executa todas as reparações — Facilidades de pagamento



Bicicletas

LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança

Armando Crespo & C.

Armazenistas - Importadores

R. do Crucifixo, 116 a 12

LISBOA — Telef. 3270274

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascaqueira, 33 — LISBOA
Telefone 636886

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS

JOIAS — OURO

PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

“CONSTRUTORA”

de — **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibroimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitratos e artesanais

Escarrrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 56 — Telef. 28529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

CICLO NOVA REPARADORA

= DE =

António de Jesus Almeida

(O ESTRAGA)

Oficinas no Olho de Agua — Esgueira — AVEIRO

e na Rua Luís de Camões, em Cacia

Oficina de Reparações de Bicicletas e Motorizadas

BICICLETAS • MARTANO •